

PLANO DE MANEJO

APA CUESTA PARANAPANEMA

Oficina de Programas de Gestão
03 de setembro de 2025



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PROGRAMAÇÃO

09h00 09h15	ABERTURA, OBJETIVO E PROGRAMAÇÃO DA OFICINA
09h15 09h45	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÕES GERAIS DOS CONTEÚDOS ✓ <i>Participação social na elaboração de planos de manejo</i> ✓ <i>Concepção metodológica</i>
09h45 12h00	PROGRAMAS DE GESTÃO DA APA CUESTA PARANAPANEMA ✓ <i>Apresentação da proposta dos Programas de Gestão</i> ✓ <i>Internalização, discussão e destaques dos programas de gestão da APA Cuesta Paranapanema</i> ✓ <i>Coleta de contribuições</i>
12h00	PRÓXIMOS PASSOS E ENCERRAMENTO COM FOTO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO



PLANO DE MANEJO E ETAPAS DE ELABORAÇÃO



1. PLANEJAMENTO



2. CARACTERIZAÇÃO (estudos existentes + atualizações)



3. ZONEAMENTO



4. PROGRAMAS DE GESTÃO



5. MANIFESTAÇÃO DO CG

PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



PROCESSO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO

REUNIÃO

Devolutivas e manifestação do Conselho Gestor

Previsão: 1ª quin. nov/25

Encaminhamento do Processo para o CONSEMA.

CONSEMA

Plenária para discussão e deliberação; manifesta-se favorável e inclui emendas (reunião aberta, pode pedir a palavra através de Conselheiro)

CTBio

Análise técnica e elaboração do Relatório (reuniões fechadas)

Assessoria Jurídica do Governo (PGE)

Análise de aplicabilidade jurídica e ajustes de formato para norma legislativa

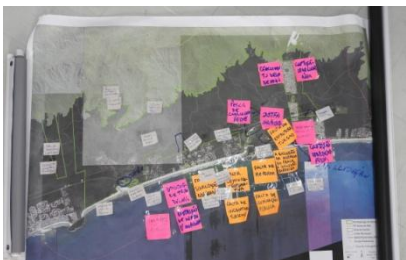
Palácio do Governo SP

Assinatura do Decreto de aprovação do PM e publicação no DOESP



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

1. OFICINAS



2. CONSELHO DAS UCs



3. GESTÃO DAS UCs



FUNDAÇÃO FLORESTAL

4. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

bit.ly/consultaplanosdemanejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Planos de Manejo

O QUE É O PLANO DE MANEJO ?

Em linhas gerais, o Plano de Manejo é o documento de planejamento e gestão de uma Unidade de Conservação.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC ([Lei Federal nº 9.985/2000](#)) determina que as Unidades de Conservação devem dispor de um Plano de Manejo, que deve abranger a área da unidade de conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas (artigo 27, § 1º).

De acordo com o SNUC, o Plano de Manejo é o “documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade” (artigo 2º, inciso XVII). Nesses termos, o Plano de Manejo constitui o principal instrumento de planejamento e gestão das Unidades de Conservação e tem como objetivo orientar a gestão e promover o manejo dos recursos naturais da Unidade de Conservação.

No caso das Unidades de Proteção Integral, o Plano de Manejo deverá contemplar uma Zona de Amortecimento – ZA e Corredores Ecológicos, elencando medidas que promovam a proteção da biodiversidade e que possibilitem a integração das unidades à vida econômica e social das comunidades vizinhas, ressaltadas as particularidades de cada categoria de UC.

A elaboração dos Planos de Manejo, não se resume apenas à produção do documento técnico. O planejamento e o processo de elaboração dos Planos de Manejo são um ciclo contínuo de consulta pública e tomada de decisão, que partem do entendimento das questões ambientais, socioeconômicas, históricas e culturais que caracterizam uma Unidade de Conservação e a região onde esta se insere.

Por fim, as UCs que apresentam cavidades naturais subterrâneas (cavernas) destinadas à visitação pública necessitam também de Planos de Manejo Espeleológico (PMEs), conforme determina a Resolução CONAMA nº 347, de 10 de setembro de 2004. Da mesma forma que o plano de manejo da UC, o PME é um documento que define o zoneamento e as normas de proteção e manejo adequado de cada caverna contemplada.

Os Planos de Manejo elaborados e aprovados podem ser acessados clicando [AQUI](#)

**PÁGINA DA APA CUESTA
PARANAPANEMA**

Consulta Pública



FUNDAÇÃO FLORESTAL

FASE DE OFICINAS PARTICIPATIVAS

Área de Proteção Ambiental Cabreúva
Área de Proteção Ambiental Cajamar
Área de Proteção Ambiental Cuesta Corumbataí
Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema
Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida
Área de Relevante Interesse Ecológico do Guará
ARIE da Zona de Vida Silvestre da APA da Ilha Comprida
Unidades de Conservação do Mosaico do Jacupiranga - MOJAC
Unidades de Conservação do Mosaico Jureia - Itatins - MUCJI
Estação Ecológica de Barreiro Rico

Iniciados a partir de 2017, com etapas participativas encerradas:

Área de Proteção Ambiental Tanquã e Rio Piracicaba
Parque Estadual Águas da Billings
Estação Ecológica Ibicatu
Área de Proteção Ambiental Barreiro Rico
Área de Proteção Ambiental Cuesta Guarani
Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti
Área de Proteção Ambiental Ibitinga
Área de Proteção Ambiental Represa do Bairro da Usina
Área de Proteção Ambiental Sistema Cantareira
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte
Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião
Parque Estadual de Vassununga
Estação Ecológica de Bananal
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul
Parque Estadual Marinho da Laje de Santos
Parque Estadual Restinga de Bertiooga
Área de Proteção Ambiental Tietê
Estação Ecológica de Itapeti

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

bit.ly/consultaplanosdemanejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema

Plano de Manejo

Documentos Preliminares

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização da APA Cuesta Paranapanema (versão preliminar)

ZONEAMENTO

Proposta de Zoneamento (versão preliminar)

Mapa da proposta de Zoneamento (kml)

PROGRAMAS DE GESTÃO

Planilha de Programas

Informações da UC

Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema

Grupo: Uso Sustentável

Criação: Dec. Est. nº 68.942/2024 (revoga Dec. Est. nº 20.960/1983)

Área: 142.516,5200 hectares

Bioma: Cerrado e Mata Atlântica

Localização: Barão de Antonina, Coronel Macedo, Fartura, Itaporanga, Piraju, Sarutaiá, Taguaí, Taquarituba, Tejupá e Timburi.

Órgão Gestor: Fundação Florestal

Gestora: Elisa Maria do Amaral

Tel/Cel: 14 3814-1144 / 14 99804-7282

E-mail: elisa@fflorestal.sp.gov.br

Site: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/area-de-protecao-ambiental-corumbatai-botucatu-tejupa-perimetro-tejupa/>

**MATERIAL PRELIMINAR DE
TRABALHO EM OFICINA**

Encontros no Conselho Gestor (CLIQUE AQUI)

Encontros realizados:

- Oficina de Planejamento - Realizada em 12/03/2025
- Oficina de Caracterização e Zoneamento - Realizada em 02/07/2025

PRÓXIMO ENCONTRO

OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

Data: 03/09/2025 (quarta-feira)

Horário: 9h - 12h

Local: AMVAPA (Sala de Reunião e Formação Francisco Rodrigues)

Endereço: Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra, 552 - Jd. Jurumirim, Piraju - SP.



Rodrigo Levkovicz

Diretor Executivo

Acesso ao Portal

[Acesso ao Portal](#)



Conheça aqui o Núcleo Planos de Manejo da Fundação Florestal

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

bit.ly/consultaplanosdemanejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema

Plano de Manejo

Documentos Preliminares

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização da APA Cuesta Paranapanema (versão preliminar)

ZONEAMENTO

Proposta de Zoneamento (versão preliminar)

Mapa da proposta de Zoneamento (kml)

PROGRAMAS DE GESTÃO

Planilha de Programas

Informações da UC

Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema

Grupo: Uso Sustentável

Criação: Dec. Est. nº 68.942/2024 (revoga Dec. Est. nº 20.960/1983)

Área: 142.516,5200 hectares

Bioma: Cerrado e Mata Atlântica

Localização: Barão de Antonina, Coronel Macedo, Fartura, Itaporanga, Piraju, Sarutaiá, Taguaí, Taquarituba, Tejupá e Timburi.

Órgão Gestor: Fundação Florestal

Gestora: Elisa Maria do Amaral

Tel/Cel: 14 3814-1144 / 14 99804-7282

E-mail: elisa@fflorestal.sp.gov.br

Site: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/area-de-protecao-ambiental-corumbatai-botucatu-tejupa-perimetro-tejupa/>



Conheça aqui o Núcleo Planos de Manejo da Fundação Florestal

**OFICINAS ANTERIORES
(MATERIAIS, REGISTROS, LISTAS DE
PRESENÇA, APRESENTAÇÕES, ETC.)**



A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Proprietários de Terras, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta do **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema**.

A Consulta Pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal a cerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da **Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema**.

O processo de Consulta Pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

Encontros no Conselho Gestor (CLIQUE AQUI)

Encontros realizados:

- Oficina de Planejamento - Realizada em 12/03/2025
- Oficina de Caracterização e Zoneamento - Realizada em 02/07/2025

PRÓXIMO ENCONTRO

OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

Data: 03/09/2025 (quarta-feira)

Horário: 9h - 12h

Local: AMVAPA (Sala de Reunião e Formação Francisco Rodrigues)

Endereço: Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra, 552 - Jd. Jurumirim, Piraju - SP.



Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo

Acesso ao Portal

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

bit.ly/consultaplanosdemanejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

- Oficina de Caracterização e Zoneamento - Realizada em 02/07/2025

PRÓXIMO ENCONTRO

OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

Data: 03/09/2025 (quarta-feira)

Horário: 9h - 12h

Local: AMVAPA (Sala de Reunião e Formação Francisco Rodrigues)

Endereço: Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra, 552 - Jd. Jurumirim, Piraju - SP.



Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo
Fundação Florestal

Lucila Manzatti
Diretora Adjunta
Metropolitana e Interior

Natália Poani Henriques
Gerente
Regional Interior Oeste

Elisa Maria do Amaral
Gestora
APA Cuesta Paranapanema

Acesso ao Portal



bit.ly/consultaplanosdemanejo

convidam para a **Oficina de Programas de Gestão**
do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental
Cuesta Paranapanema

03 de setembro de 2025, das 9h às 12h

Local: Salão de Reunião e Formação Francisco Rodrigues da AMVAPA

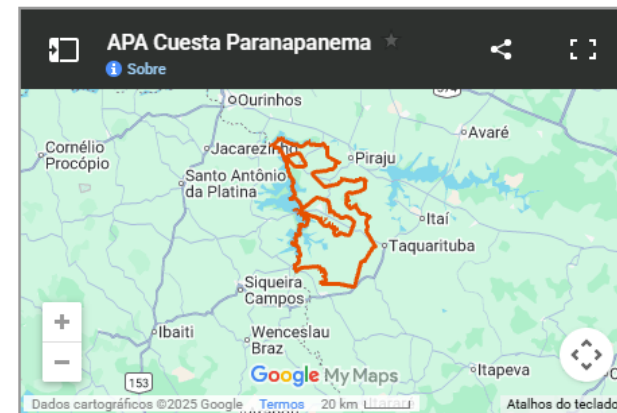
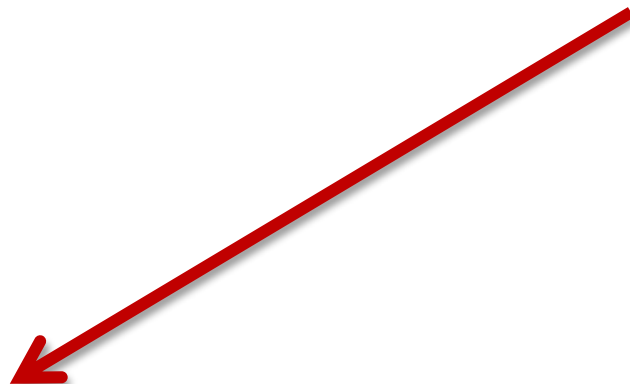
Endereço: Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra, 552, Jd.
Jurumirim, Piraju - SP.



Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

- Etapa de Planejamento
- Etapa de Caracterização
- Etapa de Zoneamento
- Etapa de Programas de Gestão

FORMULÁRIOS



Conheça aqui o Núcleo Planos de Manejo da Fundação Florestal

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

bit.ly/consultaplanosdemanejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#) [Portal](#)



Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema - Etapa Programas de Gestão



Acompanhe as contribuições encaminhadas à **Área de Proteção Ambiental Cuesta Paranapanema** e acesse abaixo o formulário para envio de suas sugestões, até o final do processo participativo!



Formulário de Consulta Pública - Etapa Programas de Gestão



Contribuições da Consulta Pública - Etapa Programas de Gestão



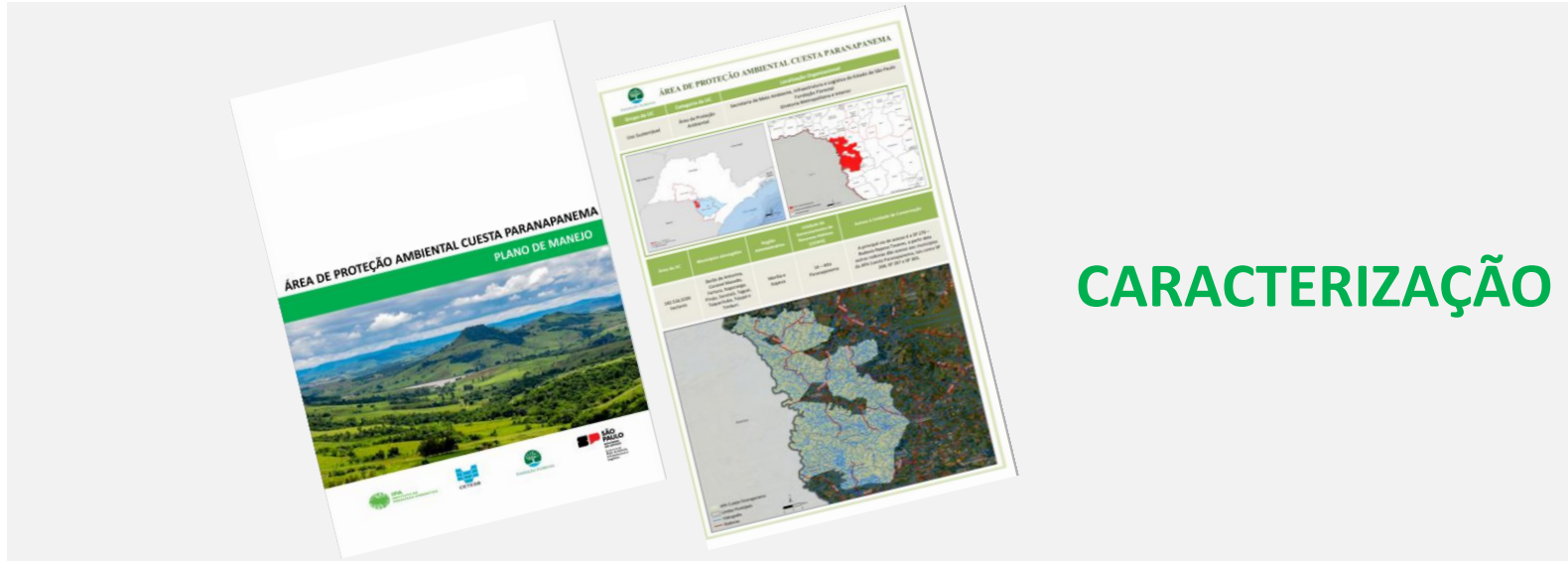
Confira as respostas do formulário **AQUI!**

IMPORTANTE: Para envio de anexos, encaminhar e-mail para nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br com a descrição do título como "Contribuição - ETAPA Programas de Gestão APA Cuesta Paranapanema".

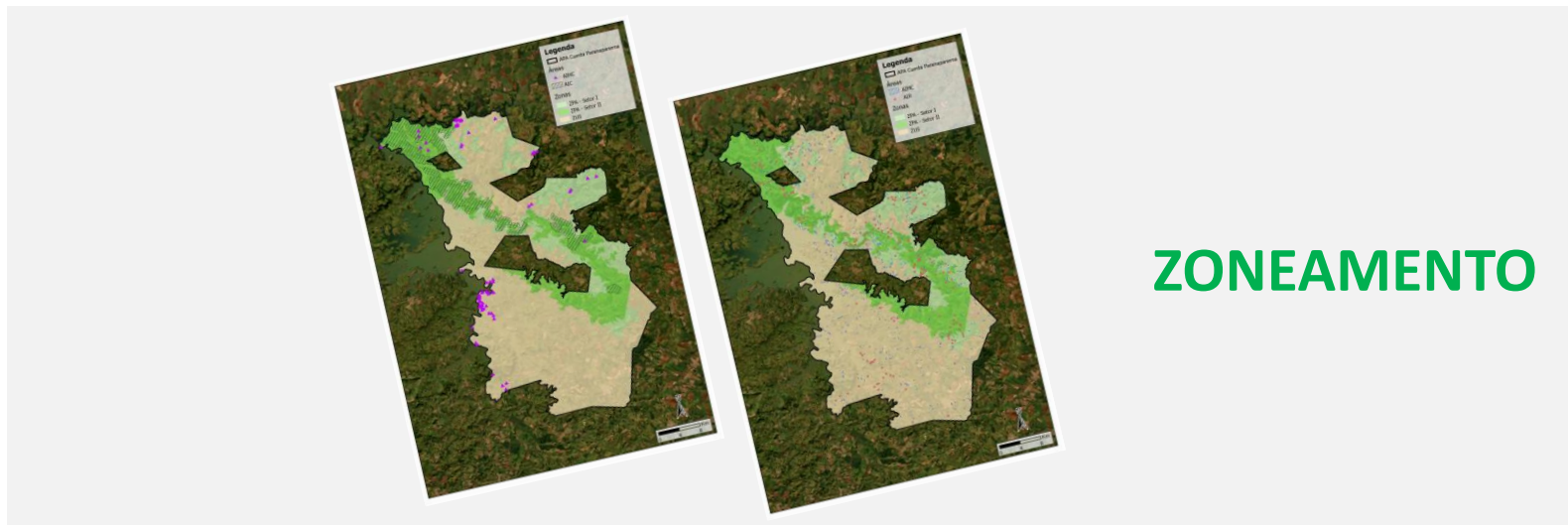


CONCEPÇÃO DE PROGRAMAS DE GESTÃO

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



CARACTERIZAÇÃO



ZONEAMENTO

HOJE:

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.			
INTERVENÇÃO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	RECURSOS
1. Monitorar as ações de conservação e recuperação da APA.	1.1. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	1.1.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	1.2. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	1.2.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	1.3. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	1.3.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	1.4. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	1.4.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	1.5. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	1.5.1. Material de consumo para a inspeção visual.
2 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Promover a recuperação ambiental e a conservação dos recursos naturais.			
INTERVENÇÃO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	RECURSOS
2. Monitorar as ações de conservação e recuperação da APA.	2.1. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	2.1.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	2.2. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	2.2.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	2.3. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	2.3.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	2.4. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	2.4.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	2.5. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	2.5.1. Material de consumo para a inspeção visual.
3 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Promover a recuperação ambiental e a conservação dos recursos naturais.			
INTERVENÇÃO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	RECURSOS
3. Monitorar as ações de conservação e recuperação da APA.	3.1. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	3.1.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	3.2. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	3.2.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	3.3. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	3.3.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	3.4. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	3.4.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	3.5. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	3.5.1. Material de consumo para a inspeção visual.
4 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Promover a recuperação ambiental e a conservação dos recursos naturais.			
INTERVENÇÃO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	RECURSOS
4. Monitorar as ações de conservação e recuperação da APA.	4.1. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	4.1.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	4.2. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	4.2.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	4.3. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	4.3.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	4.4. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	4.4.1. Material de consumo para a inspeção visual.
	4.5. Realizar a inspeção visual das instalações e monitorar os equipamentos funcionais.	Coordenador Técnico, Engenheiro, Técnico e Aluno	4.5.1. Material de consumo para a inspeção visual.

PROGRAMAS DE GESTÃO

OS PROGRAMAS DE MANEJO DA UC, DEVEM:

- ✓ Ser compreendidos como **instrumentos executivos** de gestão;
- ✓ Alcançar os objetivos da UC, **agindo na resolução dos problemas e no desenvolvimento das potencialidades**, com qualidade e relação custo benefício positiva;
- ✓ Definir as **ações específicas para resolução** dos problemas ou **desenvolvimento** de potencialidades da UC.



05 CINCO PROGRAMAS PREVISTOS



**Programa de
Manejo e
Recuperação**



**Programa de Interação
Socioambiental**



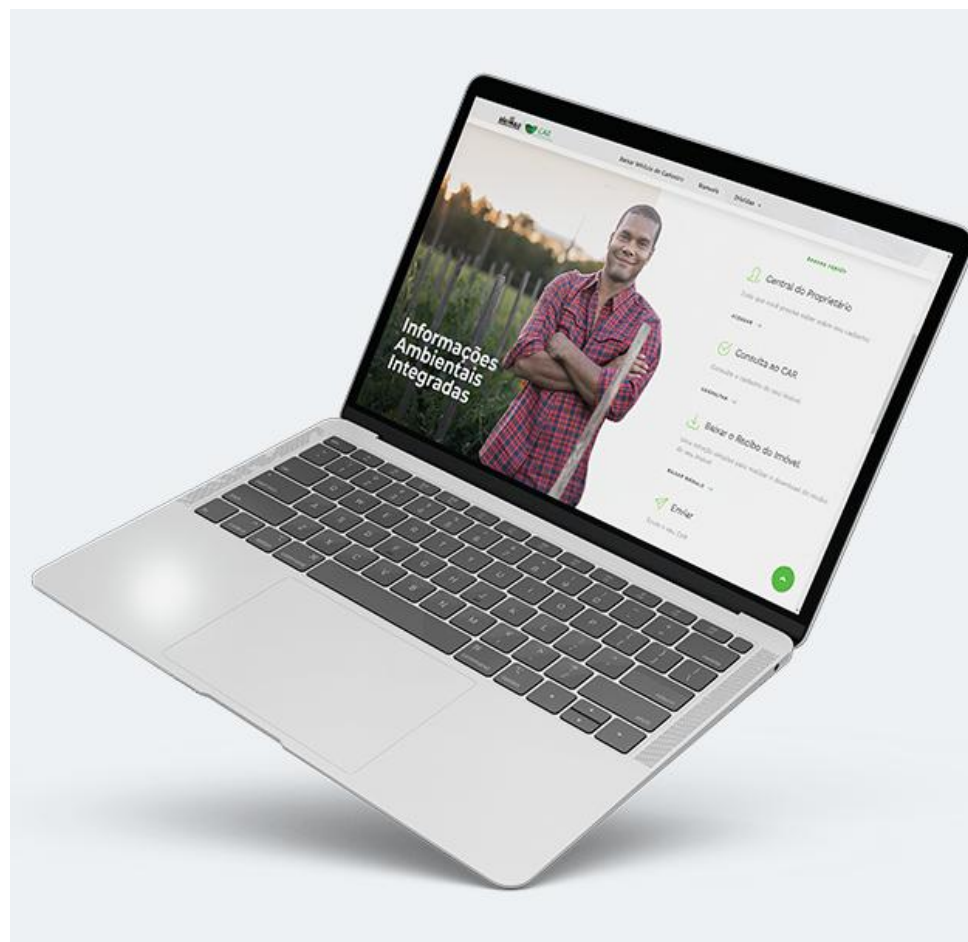
**Programa de Proteção e
Fiscalização**



**Programa de Pesquisa e
Monitoramento**



**Programa de
Desenvolvimento
Sustentável**



Programa de Manejo e Recuperação

Objetivo: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

Plano de Ação
Climática e
desenvolvimento
sustentável para
São Paulo

PAC2050



Programa de Interação
Socioambiental

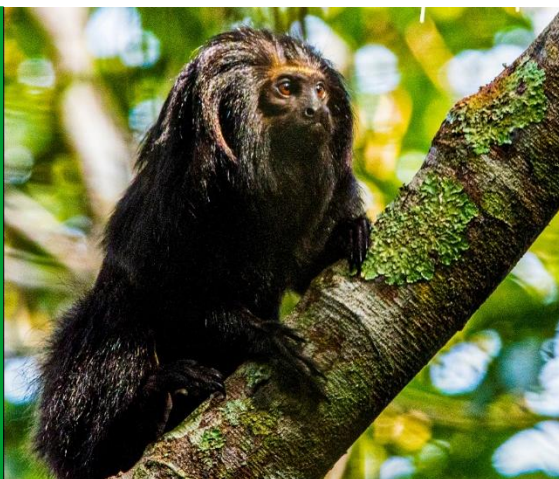
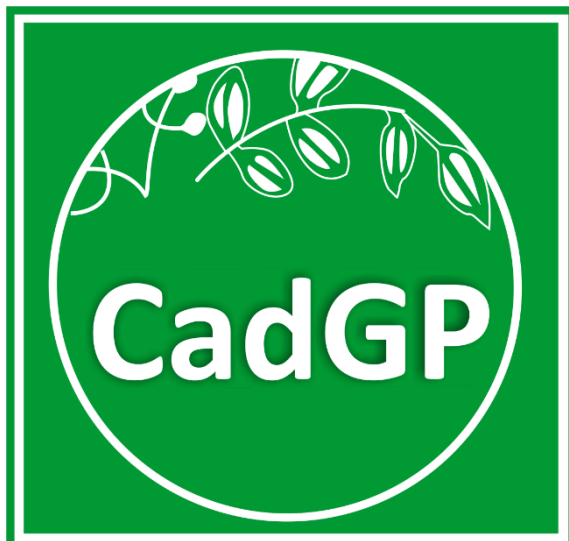
Objetivo: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, **os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior** da UC.

OPERAÇÃO SP SEM FOGO



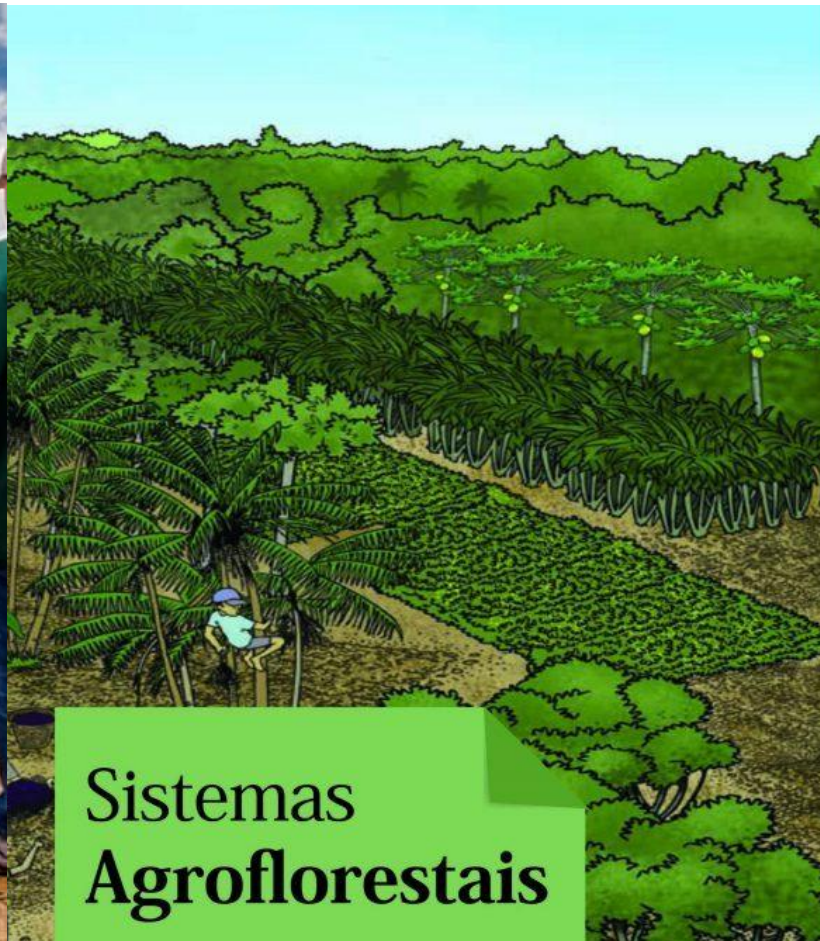
Programa de Proteção e
Fiscalização

Objetivo: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.



Programa de Pesquisa e
Monitoramento

Objetivo: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

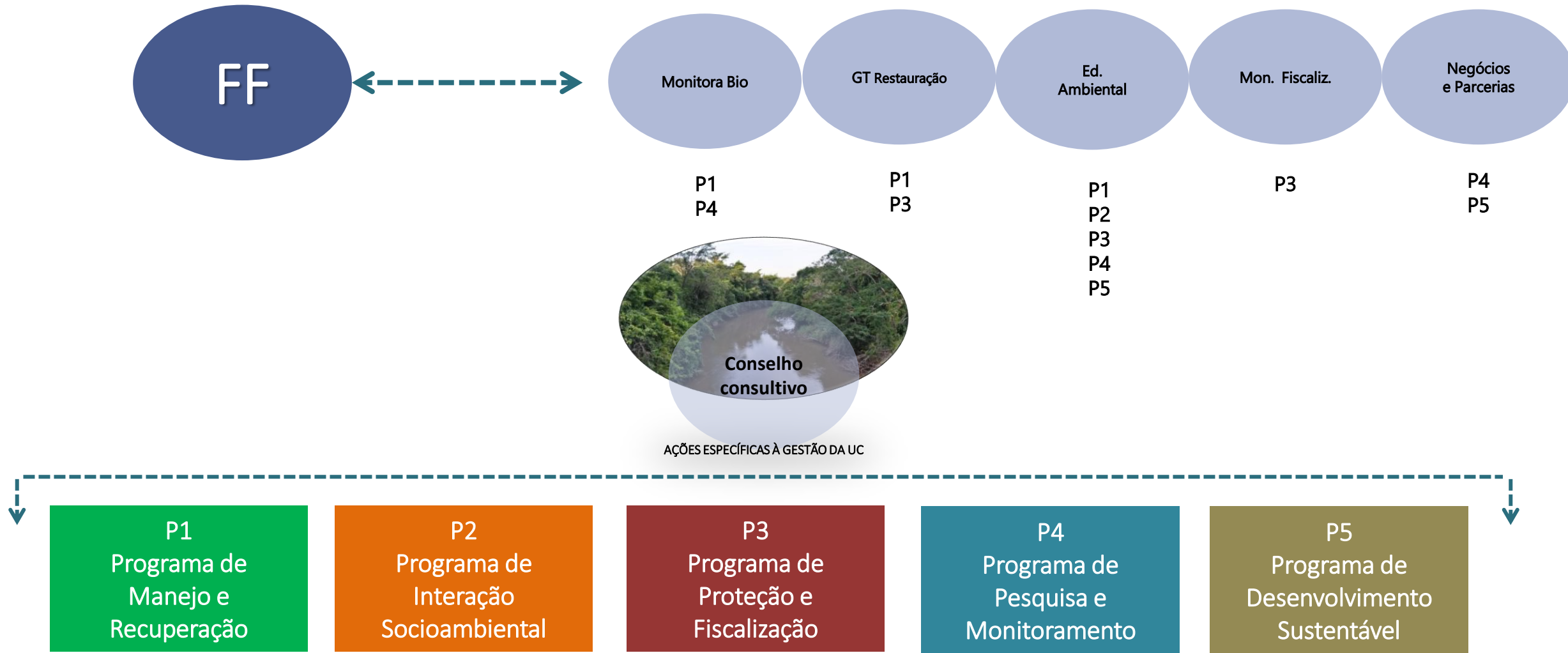


Sistemas Agroflorestais

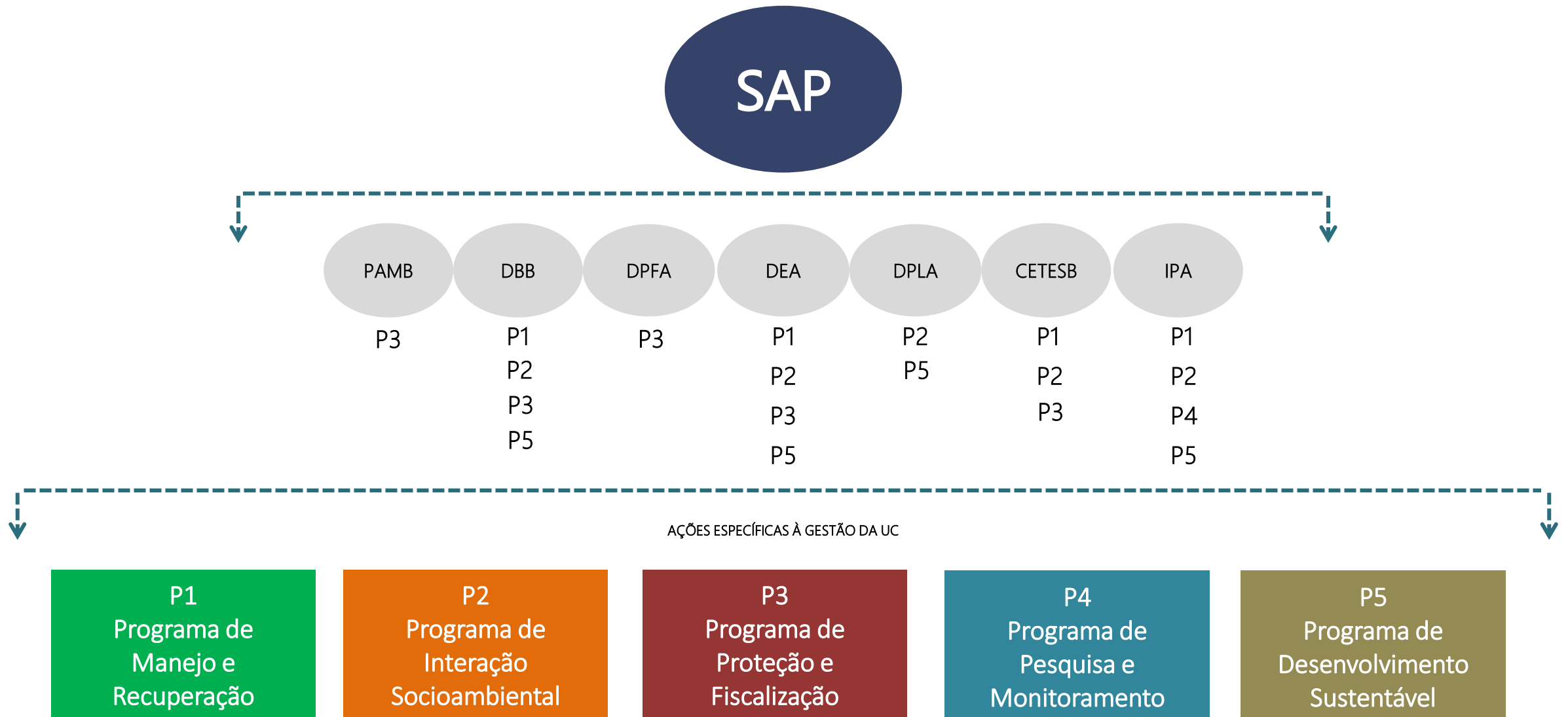
Programa de
Desenvolvimento
Sustentável

Objetivo: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA INSTITUCIONAL



RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA



ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

1. Levantamento dos conflitos/potencialidades e atores

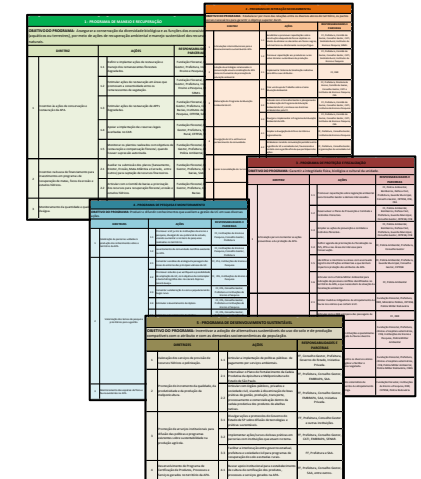
2. Sistematização dos dados em eixos temáticos

3. Resoluções dos problemas e desenvolvimento das potencialidades

4. Consolidação das Diretrizes e Ações



APA Cuiabá SISTEMATIZAÇÃO - AÇÕES PROGRAMAS DE GESTÃO										
EIXO TEMÁTICO	DIRETRIZ	PROBLEMAS E CONFLITOS	FONTE	POTENCIALIDADES E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS	FONTE	AÇÕES PROPOSTAS	FONTE	ID	AÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	PROGRAMA DE GESTÃO
VEGETAÇÃO E FAUNA	Inventário de espécies de conservação e restauração da APA	Processo inventário florístico inventariados e não publicados na APA Cuiabá	Caracterização			Publicar sobre espécies nativas do território	Oficina de Caracterização	1.1	Produzir lista de espécies da vegetação nativa de importância regional para subsidiar o projeto de restauração ecológica	Monitorar e Pesquisar
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos de mapeamento dos ecossistemas de vegetação nativa em especialidade, registros de distribuição de espécies de plantas, com o objetivo de mapear a distribuição de espécies de vegetação de alto valor	Caracterização					1.2	Formular parâmetros para o levantamento de inventários florísticos e dos ecossistemas naturais e dos ecossistemas naturais, com ênfase na região central próxima à Serra do Japi e áreas de proteção ambiental com alto valor ambiental	Pesquisar e Monitorar
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Processo inventário florístico inventariados e não publicados na APA Cuiabá	Caracterização					1.3	Formular parâmetros para o levantamento de inventários florísticos e dos ecossistemas naturais e dos ecossistemas naturais, com ênfase na região central próxima à Serra do Japi e áreas de proteção ambiental com alto valor ambiental	Pesquisar e Monitorar
	Monitoramento e mapeamento de espécies nativas e ameaçadas	Espécies nativas inventariadas presentes nos territórios prioritários	Caracterização					1.4	Identificar situações prioritárias para realizar ações de manejo e controle de espécies nativas, com ênfase na região central próxima à Serra do Japi e áreas de proteção ambiental com alto valor ambiental	Monitorar e Pesquisar
	Monitoramento e mapeamento de espécies nativas e ameaçadas	Espécies de alta diversidade de espécies						1.5	Atuar com empresas do setor de restauração ecológica e organizações privadas e desenvolvimento de áreas de conservação com foco em restauração ecológica, com ênfase na região central próxima à Serra do Japi e áreas de proteção ambiental com alto valor ambiental	Monitorar e Pesquisar
	Inventário de espécies de conservação e restauração da APA	Processo inventário florístico inventariados e não publicados na APA Cuiabá	Oficina de Caracterização			Elaborar inventários florísticos e dos ecossistemas naturais e dos ecossistemas naturais, com ênfase na região central próxima à Serra do Japi e áreas de proteção ambiental com alto valor ambiental	Oficina de Caracterização	1.6	Elaborar ações de restauração em áreas que apresentem potencial para a restauração ecológica, com ênfase na região central próxima à Serra do Japi e áreas de proteção ambiental com alto valor ambiental	Monitorar e Pesquisar
	Promover a gestão ambiental da APA	Condições não permitidas pela legislação ambiental	Oficina de Caracterização			Adaptar o plano de manejo à legislação ambiental	Oficina de Caracterização	1.7	Adaptar o plano de manejo à legislação ambiental	Monitorar e Pesquisar
	Inventário de espécies de conservação e restauração da APA	Processo inventário florístico inventariados e não publicados na APA Cuiabá	Oficina de Caracterização			Elaborar inventários florísticos e dos ecossistemas naturais e dos ecossistemas naturais, com ênfase na região central próxima à Serra do Japi e áreas de proteção ambiental com alto valor ambiental	Oficina de Caracterização	1.8	Elaborar ações de restauração em áreas que apresentem potencial para a restauração ecológica, com ênfase na região central próxima à Serra do Japi e áreas de proteção ambiental com alto valor ambiental	Monitorar e Pesquisar
	Promover a gestão ambiental da APA	Condições não permitidas pela legislação ambiental	Oficina de Caracterização			Adaptar o plano de manejo à legislação ambiental	Oficina de Caracterização	1.9	Adaptar o plano de manejo à legislação ambiental	Monitorar e Pesquisar
	Promover a gestão ambiental da APA	Condições não permitidas pela legislação ambiental	Oficina de Caracterização			Adaptar o plano de manejo à legislação ambiental	Oficina de Caracterização	1.10	Adaptar o plano de manejo à legislação ambiental	Monitorar e Pesquisar



MATRIZ DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL										
OBJETIVO: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1		1.1								
		1.2								
		1.3								
		1.4								
		1.5								
		1.6								
		1.7								



PROPOSTA DE PROGRAMAS DE GESTÃO PARA A APA CUESTA PARANAPANEMA

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

APA CUESTA PARANAPANEMA		
PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P1 – Manejo e Recuperação	2	10
P2 – Interação Socioambiental	5	25
P3 – Proteção e Fiscalização	3	12
P4 – Pesquisa e Monitoramento	3	9
P5 - Desenvolvimento Sustentável	2	12
Total	15	68

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P1 – Manejo e Recuperação	Conservação da biodiversidade, restauração ecológica e manejo sustentável.	Recuperação de áreas degradadas.
		Conectividade ecológica.
		Produção de listas de espécies regionais para restauração.
		Monitoramento de fauna, água e erosão.
		Apoio ao CAR e PRA junto aos proprietários.
		Capacitação em PSA.
		Monitoramento de projetos de compensação e divulgação de resultados.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P2 – Interação Socioambiental	Educação ambiental, políticas públicas e gestão integrada.	Educação ambiental e sinalização.
		Apoio a Planos Diretores e Planos de Resiliência Climática.
		Coleta seletiva e compostagem.
		Incentivo a RPPNs e UCs.
		Campanhas sobre resíduos/agrotóxicos.
		Prevenção e combate a incêndios.
		Diálogo em fóruns e conselhos.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P3 – Proteção e Fiscalização	Prevenção de impactos e fortalecimento da fiscalização ambiental.	Prevenção e combate a incêndios florestais.
		Monitoramento de infrações e uso da água.
		Combate ao parcelamento ilegal do solo.
		Fiscalização agrícola.
		Proteção de APPs e nascentes.
		Mitigação de atropelamento de fauna.
		Parcerias para resgate de animais.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P4 – Pesquisa e Monitoramento	Produção e difusão de conhecimentos aplicados à gestão da APA.	Banco de dados de pesquisas e biblioteca digital.
		Integração de saberes científicos e empírico das comunidades.
		Pesquisas sobre biodiversidade, cerrado, fauna invasora, recursos hídricos e turismo.
		Monitoramento contínuo da biodiversidade.
		Articulação de editais e parcerias institucionais.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P5 - Desenvolvimento Sustentável	Promoção de práticas sustentáveis e fortalecimento do turismo ecológico.	Implantação de PSA.
		Incentivo à agroecologia e polos biodiversos (orgânicos, SAFs, sementes, meliponicultura).
		Certificações e práticas ESG (ambiental, social e de governança).
		Roteiros turísticos sustentáveis (ciclorotas, geoturismo, turismo rural e comunitário).
		Valorização das comunidades indígenas e promoção do turismo de base comunitária.

INTERNALIZAÇÃO / DISCUSSÃO / DESTAQUES

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.			
DIRETRIZ	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA.	1.1	Definir e implantar ações de restauração e manejo das remanescentes florestais degradadas.
		1.2	Estimular ações de restauração em áreas que promovam a conectividade entre os remanescentes de vegetação.
		1.3	Estimular ações de restauração de APPs degradadas.
2	Incentivo na busca de financiamento para investimentos em programas de recuperação de matas, focos de erosão e estudos hídricos.	1.4	Apoiar a implantação das reservas legais autorizadas no CAR.
		1.5	Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.
		2.1	Auxiliar na submissão dos planos (Saneamento, Erosão, Mata Atlântica e Cerrado, entre outros) para captação de recursos financeiros.
3	Monitoramento da quantidade e qualidade da água.	2.2	Articular com o Comitê de bacias a priorização dos recursos para recuperação florestal, erosão e estudos hídricos.
		3.1	Articular junto aos órgãos responsáveis a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas.
2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.			
DIRETRIZ	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Articulação interinstitucional para o desenvolvimento sustentável da APA.	1.1	Sensibilizar e promover capacitações sobre sustentabilidade de forças aplicadas no entorno de estudos de descarte em fossas negras, implementando os diretrizes no corpo d'água.
		1.2	Promover capacitação aos produtores rurais sobre técnicas sustentáveis de produção.
		2.1	Implementar Sistema de Sinalização Indicativa para APA e seus atributos.
2	Adoção de estratégias educacionais a comunicação visual e sinalização da APA como instrumento de promoção de educação ambiental.	3.1	Criar um Grupo de Trabalho sobre o tema Educação Ambiental.
		3.2	Articular com o Conselho Gestor o plano de elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC, com base nas diretrizes estabelecidas pela FF.
		3.3	Divulgar e implementar o Programa de Educação Ambiental da APA.
3	Elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC.	4.1	Ampliar a divulgação da APA no território regionalmente.
		4.2	Estabelecer canal de comunicação periódico na gestão da UC e sociedade civil, favorecendo contato com a gestão além de que parceria.
		5.1	Apoiar o poder público local e proprietários para o desenvolvimento do turismo rural.
4	Divulgação da UC e estímulo ao desenvolvimento da comunidade.	5.2	Incentivar o apoio do turismo de base ecológica.
		6.1	Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos.
		6.2	Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos sólidos com enfoque nas áreas do município, em especial aquelas mapeadas como ZPA e ARA.
5	Apoio à consolidação do turismo municipal.	6.3	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		7.1	Acompanhar fóruns municipais e regionais discutindo questões ambientais.
		7.2	Transferir ao Conselho Gestor o que está discutido nesse fórum.
6	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos sólidos no município de Itirapina.	2.3	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.4	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.5	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
7	Consulta da presença da APA no território.	2.6	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.7	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.8	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.			
DIRETRIZ	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Articulação para incrementar as ações preventivas e de proteção da APA.	1.1	Promover capacitação sobre legislação ambiental para Conselho Gestor e demais interessados.
		1.2	Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.
		1.3	Ampliar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais.
2	Fomentar estratégias que minimizem o antropoceno da fauna e potencialize o seu resgate.	1.4	Definir agenda de priorização de ações de conservação.
		1.5	Identificar e monitorar as áreas de registro de infrações ambientais e respectivo à proteção dos atributos da APA.
		1.6	Articular com a Polícia Militar Ambiental a identificação de possíveis conflitos de uso no território da APA, e que necessitem fiscalização ambiental.
3	Monitoramento das espécies de flora e fauna existentes na APA.	2.1	Adotar medidas mitigadoras de impactos na fauna nos vãos que cortam a UC.
		2.2	Articular com o DER a limpeza das faixas.
		2.3	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
4	Monitoramento das espécies de flora e fauna existentes na APA.	2.4	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.5	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.6	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas áreas.			
DIRETRIZES	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Celebração de parcerias voltadas à produção de conhecimento sobre o território da APA.	1.1	Promover a UC junto às instituições de ensino e pesquisa, divulgando seu potencial de estudo, visando aumentar o número de pesquisas realizadas no território.
		1.2	Levantamento da comunidade científica existente na APA.
		2.1	Fomentar a análise de ecologia da paisagem das áreas do entorno das principais várzeas da UC.
		2.2	Promover estudos que verifiquem a possibilidade de ampliação da UC com objetivo de contemplar a bacia hidrográfica dos rios Jacaré-Pepira e Jacaré-Guaçu.
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão.	2.3	Fomentar a elaboração do censo populacional do biológico.
		2.4	Estimular o levantamento de dados.
		2.5	Estimular o levantamento de dados.
		2.6	Estimular o levantamento de dados.
3	Monitoramento das espécies de flora e fauna existentes na APA.	2.7	Fomentar a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.8	Fomentar a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.9	Fomentar a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		2.10	Fomentar a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
4	Monitorar as espécies de flora e fauna existentes na APA.	3.1	Monitorar as espécies de flora e fauna existentes na APA.
		3.2	Monitorar as espécies de flora e fauna existentes na APA.
		3.3	Monitorar as espécies de flora e fauna existentes na APA.
		3.4	Monitorar as espécies de flora e fauna existentes na APA.
5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.			
DIRETRIZES	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Valorização dos serviços de provisão de recursos hídricos e polinização.	1.1	Articular a implantação de políticas públicas de pagamento por serviços ambientais.
		2.1	Internalizar o Plano de Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Agricultura e Meliponicultura do Estado de São Paulo.
		2.2	Articular com órgãos públicos, privados e sociedade civil, visando a disseminação de boas práticas de gestão, produção, transporte, processamento e comercialização dentro da cadeia produtiva dos produtos de abelhas nativas.
		3.1	Divulgar ações e protocolos do Governo do Estado de SP sobre difusão de tecnologias e práticas sustentáveis.
2	Promoção do incremento da qualidade, da produtividade e da produção da meliponicultura.	3.2	Implementar ações/cursos de boas práticas em parcerias com instituições que atuam no tema.
		3.3	Facilitar a interlocução entre governo estadual, prefeitura e sociedade civil para programas de recuperação do solo e estradas rurais.
		4.1	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA.
		4.2	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA.
3	Promoção de arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade na produção agrícola.	4.3	Implementar ações/cursos de boas práticas em parcerias com instituições que atuam no tema.
		4.4	Facilitar a interlocução entre governo estadual, prefeitura e sociedade civil para programas de recuperação do solo e estradas rurais.
		4.5	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA.
		4.6	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA.
4	Desenvolvimento de Programa de Certificação de Produtos, Processos e Serviços gerados no território da APA.	4.7	Implementar ações/cursos de boas práticas em parcerias com instituições que atuam no tema.
		4.8	Facilitar a interlocução entre governo estadual, prefeitura e sociedade civil para programas de recuperação do solo e estradas rurais.
		4.9	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA.
		4.10	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA.

PRÓXIMOS PASSOS

REUNIÃO DE DEVOLUTIVAS E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO

1ª quinzena de novembro 2025

- Apresentação das devolutivas;
- Manifestação do conselho sobre o Plano de Manejo da APA Cuesta Paranapanema.





Núcleo Planos de Manejo
nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO